

RHEMA
Educação 



APRENDA ESTIMULAR
seus alunos que apresentam
DIFICULDADES DE
aprendizagem



SUMÁRIO

04 CONHECENDO A SÍNDROME DE DOWN

06 O QUE É A SÍNDROME DE DOWN?

08 É IMPORTANTE COMPREENDER

10 CONHEÇA 10 DICAS PARA MOTIVAR A CRIANÇA DE 8 ANOS COM SÍNDROME DE DOWN

10 1 - BRINQUEDOS

11 2 - FALA E LINGUAGEM

12 3 - INTERAÇÃO ESCOLAR

13 4 - ATIVIDADE FÍSICA

14 5 - INCLUSÃO SOCIAL

15 6 - REFORCE A APRENDIZAGEM

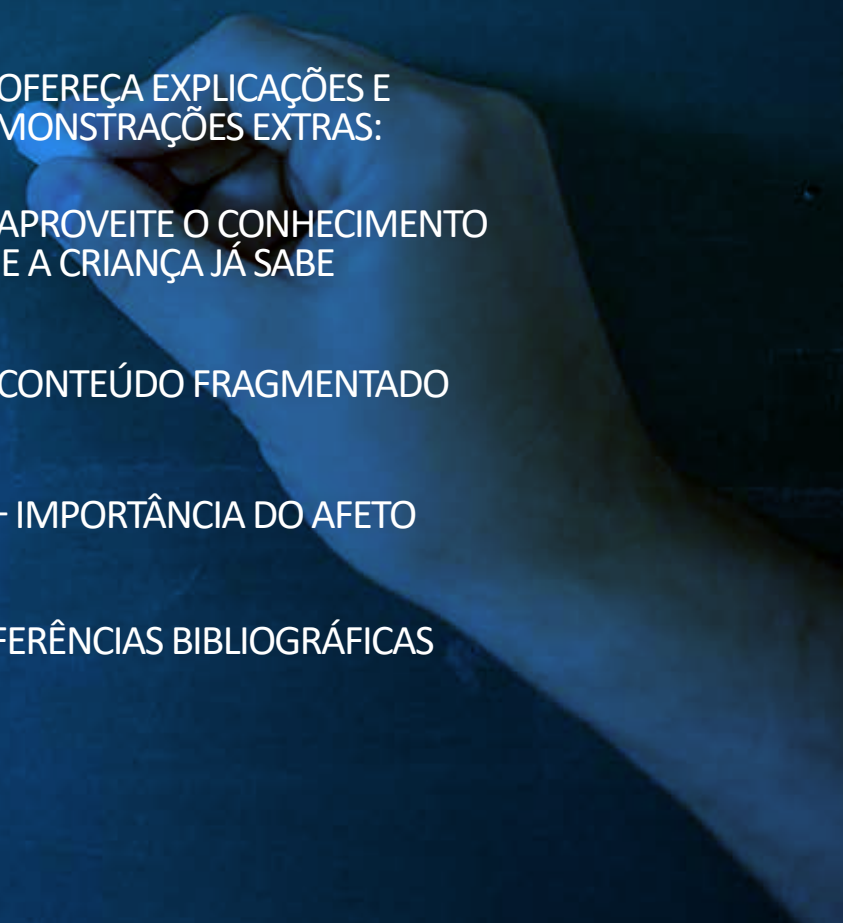
16 7 - OFEREÇA EXPLICAÇÕES E DEMONSTRAÇÕES EXTRAS:

17 8 - APROVEITE O CONHECIMENTO QUE A CRIANÇA JÁ SABE

18 9 - CONTEÚDO FRAGMENTADO

19 10 - IMPORTÂNCIA DO AFETO

20 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



INTRODUÇÃO

VOCÊ SABE O QUE É UMA DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM?

São dificuldades escolares ligadas a problemas de ordem pedagógica, sem envolvimento neurobiológicos, culturais, sistêmicos, entre outros, por não oferecerem condições adequadas para o sucesso da criança.

Fatores que podem ser considerados:

- » Inadequação curricular;
- » Método de alfabetização;
- » Dispedagogias (formação do professor, metodologias utilizadas);
- » Problemas familiares ou déficits cognitivos.

A presença de uma dificuldade não implica necessariamente um transtorno de aprendizagem.

CONHECENDO MELHOR AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

CONHECENDO MELHOR AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

- » A criança com dificuldades de aprendizagem tem uma linha desigual em seu desenvolvimento.
- » Seus problemas de aprendizagem não são causados por pobreza ambiental. Os problemas não são devidos a atraso mental.
- » Em síntese, só é procedente falar em dificuldades de aprendizagem quando fazemos referência a alunos que:
 - Têm um quociente intelectual normal, ou muito próximo da normalidade, ou ainda, superior.
 - Seu ambiente sociofamiliar é normal.
 - Não apresentam deficiências sensoriais nem afecções neurológicas significativas.
 - Seu rendimento escolar é manifesto e reiteradamente insatisfatório.

CONHECENDO ALGUNS TIPOS DE DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

CONHECENDO ALGUNS TIPOS DE DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

Atividade motora: hiperatividade ou hipoatividade, dificuldade de coordenação.



Atenção: baixo nível de concentração, atenção dispersa.



Área matemática: problemas em seriações, inversão de números, reiterados erros de cálculo.



Área verbal: problemas na codificação/ decodificação simbólica, irregularidades na leitura e na escrita, disgrafias.



Emoções: desajustes emocionais leves, baixa autoestima.



Memória: dificuldades de fixação.



Percepção visual e auditiva: reprodução inadequada de formas geométricas, confusão entre figura e fundo, inversão de letras, dificuldade em reconhecer e diferenciar sons.



Sociabilidade: inibição participativa, pouca habilidade social, agressividade.



Orientação Espacial: orientar-se no espaço é ver-se e ver as coisas no espaço em relação a si próprio.



Ordenação Temporal: orientar-se no tempo é situar o presente em relação ao antes e depois.



Coordenação viso-motora: capacidade de seguir e acompanhar objetos e símbolos com movimentos oculares coordenados.



Análise e síntese: capacidade de compreender o processo em que cada uma das partes do todo tem ligação com as outras partes.



Noção de esquema corporal: é fundamental para o indivíduo a noção e o conhecimento de si mesmo, em relação ao ambiente e todos os elementos que o compõe.



Conhecimento de esquerda/direita: é a consciência de que temos dois lados distintos no corpo.



CONHECENDO MELHOR AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

CONHECENDO MELHOR AS DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM

- » A criança com dificuldades de aprendizagem tem uma linha desigual em seu desenvolvimento.
- » Seus problemas de aprendizagem não são causados por pobreza ambiental. Os problemas não são devidos a atraso mental.
- » Em síntese, só é procedente falar em dificuldades de aprendizagem quando fazemos referência a alunos que:
 - Têm um quociente intelectual normal, ou muito próximo da normalidade, ou ainda, superior.
 - Seu ambiente sociofamiliar é normal.
 - Não apresentam deficiências sensoriais nem afecções neurológicas significativas.
 - Seu rendimento escolar é manifesto e reiteradamente insatisfatório.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei Brasileira de Inclusão. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm>. Acesso em 20 out.2021.

LIMA, Ana Cristina Dias Rocha. **Síndrome de Down e as práticas pedagógicas.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

MANZINI, E.J. (org). **Educação Especial: temas atuais.** Marília- Unesp, 2000.

ROSA, Kaciana Nascimento da Silveira. **Deficiência Intelectual: Primeiras experiências de escolarização.** Curitiba: CRV, 2017.

VOIVODIC, Maria Antonieta M.A. **Inclusão Escolar de Crianças com Síndrome de Down.** 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

Gostou do
conteúdo?
Compartilhe!



Siga nossa Redes Sociais

